

Prefeitura do Município de Matão

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil



PLANO DE CONTINGÊNCIA

APARECIDO FERRARI
Prefeito do Município de Matão

LUCIANO GONÇALVES LEITE
Gerente de Proteção e Defesa Civil
Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

Matão-2023

2º Edição
Atualizado 12/2023

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

- **DEFESA CIVIL;**
- **CORPO DE BOMBEIROS;**
- **POLÍCIA MILITAR;**
- **GCM;**
- **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO;**
- **SECRETARIA MUNICIPAL DE SEG. PÚBLICA, TRÂNSITO E DEFESA CIVIL;**
- **SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;**
- **SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS E MANUTENÇÃO;**
- **SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA;**
- **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS;**
- **SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO.**

PLANO DE CONTINGÊNCIA

LOCALIZAÇÃO

O município de **Matão** está localizado no Estado de São Paulo, na Região Administrativa Central, entre as latitudes 21°50' e 21°72'S e longitudes 48°25' e 48°63'W, apresentando uma área de 527,01 km² que faz limite com os municípios de Taquaritinga, Dobrada, Motuca, Araraquara, Gavião Peixoto, Nova Europa, Tabatinga, Itápolis (Figura 1).



Figura 1: Mapa Estado de São Paulo

Considerando que a Defesa Civil constitui o instrumento de coordenação de esforços de todos os órgãos municipais com os demais órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral, para o planejamento e execução das medidas de prevenção, socorro e assistência humanitária;

Estabelece o **PLANO DE CONTINGÊNCIA**, a ser observado por todos os componentes do Sistema Municipal de Defesa Civil, bem como facilitar o planejamento para fazer frente as ocorrências que possam colocar em risco a segurança, a saúde, o moral ou os bens da população.

HIPÓTESES ACIDENTAIS PASSÍVEIS DE OCORRÊNCIA NO MUNICÍPIO DE MATÃO

1. ACIDENTES TECNOLÓGICOS - Nesta categoria temos muitas situações de risco que abaixo elencamos:

VAZAMENTO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

- **A atividade de armazenamento e distribuição de combustível (gasolina/etanol/diesel) a varejo realizada em postos de abastecimento de combustível de veículos**, que em caso de falha em suas instalações e / ou processo de trabalho, poderão ocasionar vazamento de produtos químicos para o meio ambiente, contaminando o solo, águas subterrâneas e de superfície, sistemas de drenagem subterrânea de esgotos e águas pluviais, poços de visitas e / ou caixas de distribuição de cabos elétricos e de comunicação;
- **Atividade de armazenamento e manipulação de gás liquefeito de petróleo (GLP)** realizada em estabelecimentos que operam com gás engarrafado, e que em caso de falha de suas instalações e / ou método de trabalho, poderão ocasionar o vazamento do produto;

- **Trânsito de caminhões transportando cargas perigosas** na Rodovia Washington Luís SP 310, na Rodovia Brigadeiro Faria Lima SP 326 e Rodovias Municipais. E em vias internas do município, que em decorrência de acidente de trânsito poderão ocasionar o vazamento de produto químico;
- **Acidentes ferroviários (descarrilamento de trens)** – O Município de Matão é cortado ao meio por uma linha férrea que ocupa uma grande área e, além de produzir bastante ruído e trepidações nas casas vizinhas, a linha traz também o perigo de descarrilamento e conseqüentemente, o derramamento de produtos químicos ou mesmo grãos que são transportados em grande volume.
- **Distribuidora de Gás Natural** - Cruza o município de Matão com uma linha subterrânea da empresa distribuidora Gás Brasileiro, com postos de venda no varejo, produzindo todos os riscos que é inerente a esta atividade.
- **Estabelecimentos comerciais de produtos químicos** (tintas, vernizes, solventes, fogos de artifício, etc.).
- **Vazamento de amônia** - Algumas indústrias na cidade trabalham com esse produto que é altamente tóxico. Entre elas citamos as indústrias de alimentos, enfim todas empresas que manipulam o gelo devem tomar especial cuidado no manuseio da AMÔNIA.

OBSERVAÇÕES: Os acidentes envolvendo vazamento de produtos químicos para o meio ambiente, requerem cuidados especiais para o atendimento. A intervenção nestes casos contempla medidas preventivas e corretivas, haja vista os impactos causados pelo derrame, vazamento ou emissões de produtos químicos tóxicos e corrosivo com alto potencial de perigo, a curto e a longo prazo na saúde humana. Além das características tóxicas, estes produtos emitem em sua grande maioria, vapores e gases, criando atmosferas inflamáveis, grande riscos de deflagração de incêndio e explosões.

2. INCÊNDIOS

No município de Matão o risco de incêndio está presente nos seguintes segmentos:

- Habitações unifamiliares (casas);
- Habitação plurifamiliares (edifícios);
- Áreas de preservação ambiental, canaviais e vegetações;
- Indústrias (alimentos, tintas e metalurgia);
- Estabelecimentos comerciais (escritórios, lojas comerciais, auto posto de abastecimento de veículos, distribuidores de botijões de gás (GLP); lojas de tintas, loja de fogos de artifícios.

3. EXPLOSÕES

No município de Matão o risco de explosão está presente nos seguintes segmentos:

- Habitações residenciais em razão da utilização de gás liquefeito de petróleo;
- Depósito de gás liquefeito de petróleo e estabelecimentos comerciais que também o comercializam;

- Estabelecimentos que se utilizam de caldeiras (Indústrias, hospitais, hotéis, etc.).

4. SURTOS EPIDÊMICOS

O município de Matão, por se situar numa região muito quente, poderá enfrentar surtos epidêmicos como a DENGUE, etc.

EVENTOS ADVERSOS COM MAIOR HISTÓRICO DE OCORRÊNCIA NO MUNICÍPIO DE MATÃO (Alagamentos, Inundações e Vendavais)

O Município de Matão, historicamente no período do verão, é atingido por precipitações pluviométricas que, por si, provocam diversos prejuízos, além de fortes ventos que derrubam árvores e estruturas, trazendo consideráveis transtornos.



Foto 2014.



Foto 2014



Foto 2017. Vendaval, antiga estação ferroviária de Silvânia.



Foto. Av. Virgilio Turcato, Jardim Primavera.

Esses fenômenos podem:

- 1) Provocar enchentes e inundações, alagamentos e deslizamento de taludes ou rompimento de açudes e represas;
- 2) Incidir sobre áreas ecologicamente desprotegidas, seja pela eliminação da cobertura vegetal ausência de obras de infraestrutura, ou ainda comprometer por erosão e assoreamento, os cursos de água;
- 3) Aumentar consideravelmente os danos à comunidade quando encontrarem condições inadequadas de prevenção, tais como: galerias pluviais entupidas por detritos, loteamentos e arruamentos próximos aos rios, entre outras;
- 4) Promover queda de árvores que rompem os cabos de energia elétrica, interditam o tráfego de veículos, entre os riscos de atingirem municípios;
- 5) Causar destelhamento de casas, total ou parcialmente, trazendo prejuízos, desabrigando pessoas, principalmente ocupantes de moradias mais humildes;
- 6) Provocar rompimento de tubulações de rede de água e esgoto.

As principais consequências dos eventos desastrosos provocados por precipitações pluviométricas intensas e ventos fortes são:

- Vítimas e desabrigados;
- Prejuízos materiais decorrentes da inutilização de bens particulares;
- Abatimento moral;
- Interrupção ou destruição das vias de transporte;
- Erosão;
- Possibilidade de epidemias;
- Inutilização de gêneros alimentícios estocados;
- Destruição total ou parcial de plantações;
- Problemas no abastecimento de água;
- Congestionamento de trânsito;
- Suspensão temporária do trabalho;
- Danos ou cessação de continuidade na prestação dos serviços públicos essenciais (luz, água, telefonia, correio);
- Quedas de árvores sobre vias públicas, residências ou rede elétrica;
- Quedas de muros ou paredes de casas por infiltração de água;
- Destelhamento total ou parcial de residências;
- Outros.

O Município tem executado obras de prevenção em inúmeros pontos críticos, eliminando em alguns e diminuindo em outros, a possibilidade de ocorrências graves. Soluções definitivas, entretanto, na maioria dos casos, somente serão obtidas a médio e longo prazo.

É imprescindível, portanto, que o Sistema Municipal de Defesa Civil estabeleça um planejamento, prioritariamente em situações de emergências, para o qual incentivará as seguintes atividades prévias:

1) Atualização do conteúdo dos cadastros do Plano de Defesa Civil, compreendendo:

- Levantamento dos pontos passíveis de sofrerem as consequências de eventos de qualquer natureza;
- Levantamento dos recursos humanos e materiais para atendimento das ocorrências que se verificarem;
- Ativação do fluxo de informações e comunicações visando, especialmente, a integração operacional dos órgãos municipais.

OBJETIVOS

- 1) Mobilizar a comunidade, para atendimento de ocorrências de eventos imprevistos.
- 2) Mobilizar recursos públicos, para ações de Defesa Civil em apoio às medidas adotadas pela comunidade para prevenção, socorro, assistência e recuperação, em caso de ocorrência de eventos desastrosos.
- 3) Prosseguir no estímulo à mentalidade de prevenção e trabalho comunitário para, de forma permanente, se evitar ou restringir ocorrências desastrosas de qualquer natureza.

RESPONSABILIDADE

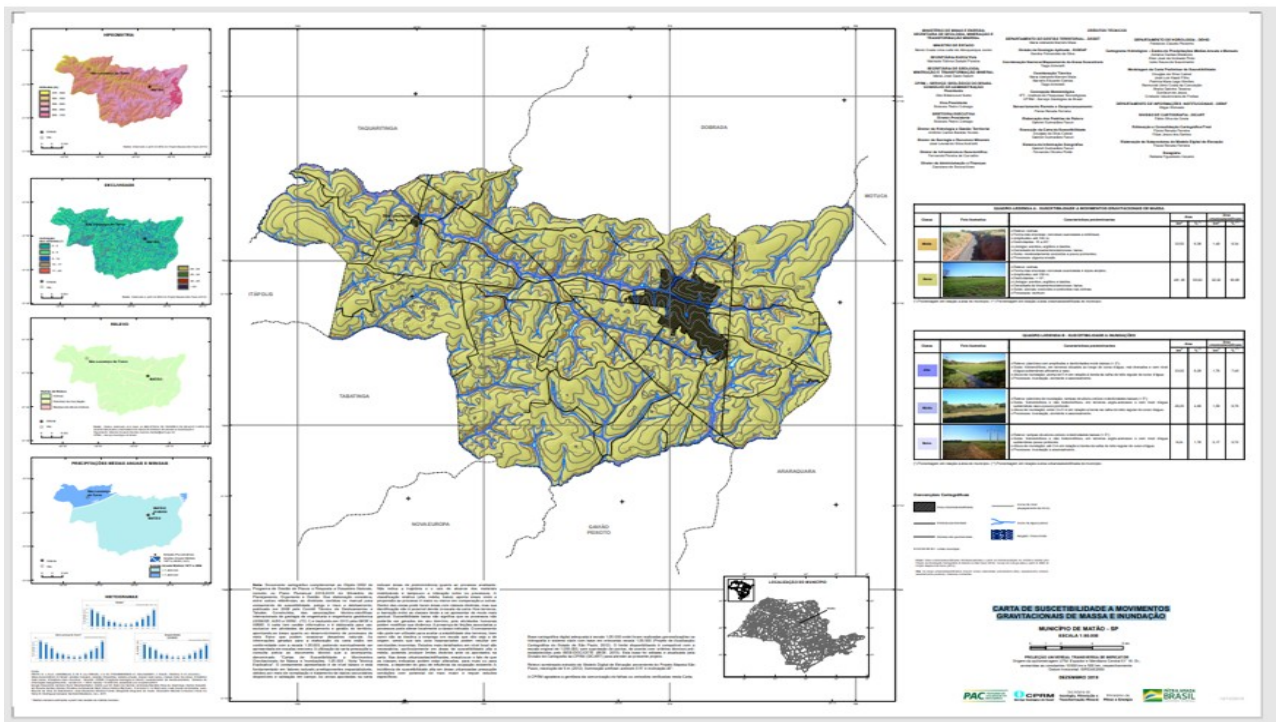
A adoção espontânea de medidas para prevenção de ocorrências desastrosas constitui em dever cívico social de todos os segmentos da comunidade e, em especial aos **órgãos municipais**, cabendo a estes:

- 1) Fornecer à Defesa Civil, informações sobre seus recursos humanos e materiais, disponíveis para acionamento em casos de eventos desastrosos;
- 2) Veículos e equipamentos para desobstrução de córregos, rios e locais danificados e remoção de escombros e detritos, igualmente, devem estar em condições de pronto uso, devendo seu respectivo órgão ter condições de acionar sua utilização, rapidamente;
- 3) Estimular a participação de seus funcionários nas atividades comunitárias principalmente nas ações de Defesa Civil;
- 4) Pessoal especializado tais como médicos, engenheiros, assistentes sociais, cozinheiros, enfermeiros, técnicos, etc., devem ser orientados por seus respectivos órgãos em situações de emergências, mantendo meios para acioná-los rapidamente em casos de necessidade em face de ocorrência de evento desastroso;
- 5) Igualmente, o mesmo deve ocorrer com as secretarias e departamentos detentores de recursos materiais, equipamentos e instalações, tais como, máquinas, veículos, cozinhas, refeitórios, ambulatório médico, etc.

MAPA DE ÁREAS COM RISCO DE ALAGAMENTOS/INUNDAÇÕES **MUNICÍPIO DE MATÃO**

Conforme estudos do Instituto de Geologia em parceria com a CEPDEC – Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil e COMPDEC – Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil identificou 5 pontos com risco de inundação/enchente/alagamento sendo três destes pontos com grau médio de risco e 2 com alto grau de risco.

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO **MUNICÍPIO DE MATÃO**



CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

https://www.sidec.sp.gov.br/map_risco/uploads/doc1580491235.pdf

1. BAIRRO (CENTRO) – Av. Padre Nelson (Alto Risco de alagamentos e enxurradas), apresenta considerável número de edificações (moradias, comércio, equipamentos públicos), onde o Córrego Espiga Vermelha encontra-se canalizado, desaguando a jusante no Córrego São Lourenço. Neste ponto de confluência, há necessidade de monitoramento e vistorias, verificando a ocorrência de assoreamento e obstrução das galerias. Boa parte da água pluvial dos bairros Santa Cruz, Nova Matão e parte do Centro escoam nessa direção. Quando o volume das chuvas é grande forma-se uma lâmina d'Água sobre o asfalto, causando alagamento que acaba prejudicando o trânsito no local.



Figura 3: Vista da Av. Padre Nelson Antônio Romão.

2. BAIRRO (CENTRO) – Rua São Lourenço(entre a Av. Padre Nelson e Av Pref. Laerte José Tarallo Mendes (Risco médio de alagamento)), apresenta considerável número de edificações (moradias, comércio, equipamentos públicos). Neste ponto apesar do alargamento de parcela da calha do rio, todo volume da água pluvial da parte alta da cidade escoam para o Rio São Lourenço. Quando a ocorrência de grande volume de precipitação de chuva e devido problemas de drenagem o trecho compreendido ente Av. Padre Nelson e Av. Sete de Setembro ocorre alagamentos/inundações que permitem que água atinja as edificações, bem como, prejudica o trânsito no local.



Figura 4: Vista da Rua São Lourenço.

3. JARDIM PRIMAVERA (alto grau de risco inundação)– Av. Virgílio Turcato e Av. Francisco Mastropietro, área de confluência dos Córregos São Pedro (canalizado) e do Leão, conhecido como Curtumi, foi observado o lançamento das águas pluviais dos bairros situados a montante, em sentido contrário ao fluxo do Córrego do Leão, dificultando o escoamento. Este córrego teve seu traçado alterado (realiza uma curva) devido às obras da ponte da ferrovia, prejudicando a vazão. Dependendo do volume de água da chuva e problema de escoamento, o córrego transborda dando azo a inundações neste ponto, causando transtornos e prejuízos a comunidade ribeirinhas e também transtornos ao trânsito.



Figura 5: Vista da Av. Francisco Mastropietro com Av. Virgílio Turcato.

4. JARDIM SÃO JOSÉ – Av. José Cerqueira (Risco médio de alagamento e inundação), apresenta considerável número de edificações (moradias, comércio, equipamentos públicos) local onde o córrego do Leão (Curtumi) continua seu curso desaguando a jusante no Córrego São Lourenço e devido assoreamento do canal, tanto quanto, resíduos depositados ao longo do seu curso, quando volume da água da chuva é grande ocorre enchente/inundação, trazendo transtornos a população do local e também dificuldade ao tráfego no local.



Figura 6: Vista da Av. José Cerqueira.

5. BAIRRO IV CENTENÁRIO – Rua São Lourenço (Risco médio de alagamento), apresenta considerável número de edificações (moradias, comércio, equipamentos públicos) local onde o rio São Lourenço inicia seu curso no perímetro urbano, e devido assoreamento, bem como, apresentar bastante vegetação no seu canal dificultando a sua vazão, quando volume da água da chuva é grande, ocorre enchente/inundação, trazendo transtornos a população do local e também dificuldade ao tráfego na região.






Figura 7: Vista da Rua São Lourenço, cruzamento com Avenida Ivo Granata.

PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE EMERGÊNCIA PARA ENCHENTES E INUNDAÇÕES

Criação de grupo por aplicativo de mensagens *Whatsapp* com todos integrantes dos órgãos envolvidos.

STATUS DE ACIONAMENTO

STATUS:

-  Monitoramento meteorológico e informações relacionadas.
-  Acionamento das equipes de contingência preliminar.
-  Acionamento das equipes de contingência e apoio subsequente.

Obs. O Corpo de Bombeiros (socorro, resgate e salvamento) e Polícia Militar (mediação de conflitos e assegurar a ordem pública) por serem órgãos de emergência, poderão ser acionados a qualquer momento independentemente do *status do alerta (verde, amarelo ou vermelho)*, e poderão solicitar apoio quando necessário, acionando a Defesa Civil através do 199 / 153 GCM

VERDE - ESTADO DE ATENÇÃO:

O monitoramento meteorológico antecipado, e comunicação de probabilidade de tempestades será realizado pela Defesa Civil (Luciano), através dos boletins elaborados pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e monitoramento on-line através de site governamentais de meteorologia, priorizando os boletins de risco meteorológicos enviando-os ao grupo via *whatsapp* para dar ciência e ficarmos em estado de atenção.

AMARELO - ESTADO DE ALERTA:

Chovendo por 25 minutos com quantidade igual ou maior que 20 mm, medição realizada no pluviômetro instalado na Prefeitura Municipal. (leitura pluviômetro – Defesa Civil e Guarda Municipal).

Procedimentos:

Acionamento da equipe Defesa Civil (Sr. Luciano) telefone 199 / (16)99712-1523, Agentes de Trânsito (Sr. Marco Aurélio) e Guardas Municipais (Sr. Zuim) será através do telefone **153**, para averiguação e ou interdição de vias atingidas pelas enchentes e alagamentos, bem como, sinalizações diversas como queda de árvores, buracos etc.

Acionamento da equipe de poda de árvores (após confirmação) para cortes de árvores obstruindo via pública e ou residências.

VERMELHO – ESTADO DE ALERTA MÁXIMO:

Chovendo há mais de 1 hora com quantidade igual ou maior que 50 mm, medição realizada no pluviômetro instalado na Prefeitura Municipal. (leitura pluviômetro – Defesa Civil e Guarda Municipal).

Procedimentos:

Acionamento das demais Secretarias Municipais conforme as demandas.

A Secretaria de Serviços Públicos e Manutenção (Sr. Geraldo (Mineiro) se encarregará do apoio com maquinário, (Pá Carregadeira, Retroescavadeira, Caminhões pipas e Basculantes) mão de obra para desobstrução e limpeza de vias, serviços elétricos e demais serviços para restabelecer a normalidade.

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sr. Bussola) se encarregará de empregar apoio com equipe de poda de árvores e técnicos para auxílio com animais que por ventura vierem a serem atingidos, e também avaliação por uma eventual contaminação de córregos e rios.

A Secretaria de Obras (Sr. Júlio) através do setor de engenharia municipal acompanhada da Defesa Civil se encarregará da avaliação de imóveis e demais equipamentos públicos quanto aos riscos e possíveis interdições.

A secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania (Sr. Enio Langhi) acompanhada da Defesa Civil, ficarão responsáveis pela triagem e suporte as vítimas atingidas pelo desastre. (Local de abrigo, alimentação etc).

O **Gabinete (Prefeito)** e Secretaria de Governo (Sr. Sebastião) se encarregarão junto à Proteção e Defesa Civil dos Atos Administrativos (decretação de Situação de Emergência ou Calamidade Pública), comunicação com outras esferas Governamentais, imprensa e suporte com as demais Secretarias Municipais.

A Secretaria de Administração e Finanças (Sr. Willian) ficará responsável por auxílio financeiro e suporte técnico administrativo.

Obs.: PREFEITO MUNICIPAL, AUTORIDADE MÁXIMA DO PODER EXECUTIVO COM DECISÕES SOBRE TODO SISTEMA MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA.

RELAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS **PREFEITURA DE MATÃO**

Ambulâncias	12 sendo 2 em São Lourenço do Turvo
Caminhão Carga Seca	13
Caminhão Baú	1
Caminhão Tanque/Canhão d'água	2
Maquinário	4 Retroescavadeiras, 3 Pás Carregadeiras e 3 Tratores
Transporte de Passageiro (ônibus)	3 Ônibus
Vans	5
Caminhão Munk	2
Camionete Pick – UP 4X4	2
Utilitário 1.6	4
Moto-bombas	2
Motosserras	9
Moto-Podas	8
Sopradores	2
Abafadores	6
Rolos Lona Plástica (100 m)	2
Rolos fita Sinalização (personalizadas)	5

CATÁLOGO DE CONTATOS EMERGENCIAIS **PODER PÚBLICO MUNICIPAL**

GABINETE DO PREFEITO

SEBASTIÃO DE DEUS MOREIRA

Secretário Municipal de Negócios Jurídicos e responsável pela Secretaria de Governo

Tel.: (16)3383-4036

Celular:(16)99743-2281

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

WILLIAN DI GAETANO BASSI

Tel.: (16)3383-4069

Celular: (16)99703-9375

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA TRÂNSITO E DEFESA CIVIL

JULIO ALBERTO RODRIGUES MARQUES

Tel.: (16)3383-4058

Celular: (16)99275-5673

GUARDA MUNICIPAL

SECOM 24 hs (BASE GCM)

Tel.: 153

(16)3382-1922

DEFESA CIVIL – MATÃO**LUCIANO GONÇALVES LEITE**

Gerente de Proteção e Defesa Civil

Tel.: 199 / (16)3382-8809 / 3383-5727

Celular: (16)99712-1523

TRÂNSITO (OPERACIONAL)**MARCOS AURÉLIO DE CASTRO**

Gerente

Tel.: (16)3383-3139

Celular: (16)99737-3139

TRÂNSITO**VANDERLÂNDIO SOARES DE LIMA**

Assessor Especial

Tel.: (16)3383-4046/4045

Celular:(16)99727-3687

REGIONAL DE DEFESA CIVIL (REDEC – I 12)**AMARILDO CALEGARI**

Coordenador Regional de Defesa Civil

Tel.: 3311-6301 - Residencial

Celular: (11) 98186-0126

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA**ENIO LANGHI**

Secretário Municipal de Assistência Social

Tel.: (16)3383-8913 / 3382-4078

Celular: (16)99714-4866

SECRETARIA EDUCAÇÃO E CULTURA**ALEXANDRE LUIZ MARTINS DE FREITAS**

Secretário Municipal de Educação e Cultura

Tel.: (16)3384-5847

Celular: (16)99994-9862

OBRAS**ENGº. CARLOS JOSÉ FAGLIONI (ANJINHO)**

Tel.: (16)3383-4057

Celular: (16)99615-6118

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS E MANUTENÇÃO**GERALDO LESBÃO MEIRA**

Secretário Municipal de Serviços Públicos e Manutenção

Tel.: (16)3383-4059

Celular: (16)99633-9712

WANDERLEY RINCO

Diretor Dept. Transportes

Tel.: (16)3383-4094

Celular: (16)99625-1672

DIRCEU BERTACHI
MAQUINÁRIO
Celular: (16)99740-8007

PAULO ESTEVES
Diretor Elétrica
Tel.: (16)3383-4090
Celular: (16)99634-5119

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

LUIZ GONZAGA BUSSOLA
Secretário Municipal do Meio Ambiente
Tel.: (16)3383-4060
Celular:(16)99776-4672

MARIA BELINTANI
Diretora Meio Ambiente
Tel.: (16)3383-8518
Celular: (16)99786-9136

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ORIVALDO ADEMIR REGUIN
Secretário Municipal de Saúde
Tel.: (16)3383-6700
Celular: (16) 99760-9289

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Tel.: (16)3384-4034

RECURSOS NA ÁREA DE SAÚDE

PRONTO SOCORROS E ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA
Serviço de Atendimento de Urgência Municipal (SAMU)
Central de Urgência; 192.

PRONTO SOCORRO HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI
TEL: (16) 3383-2500/192. (24H)

OUTROS HOSPITAIS NA REGIÃO (30 Km)
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara
Tel.: (16)3303-2999 – Endereço: Rua José Bonifácio, 794 – Centro.
E-mail hospital@santacasanet.com.br

AMÉRICO BRASILIENSE (50 km)
Hospital Santa Casa – (16)3392-7202

SÃO CARLOS (72 km)
Hospital Santa Casa - (16)3509-1100

TELEFONES ÚTEIS

BOMBEIROS - 193 / 3382-8500

DEFESA CIVIL - 199 / (16)3382-8809 / 3384-5727

GUARDA CIVIL MUNICIPAL - 153 / 3382-1922

SAMU - 192

POLICIA MILITAR - 190 / 3382-2527

POLICIA AMBIENTAL - (16)3335-3797

POLÍCIA CIVIL - 147

POLÍCIA CIENTÍFICA - (16)3332-4780 / 3333-3202

POLÍCIA FEDERAL - (16) 2108-5100

POLÍCIA RODOVIÁRIA MILITAR - (16)3322-4100

DELEGACIAS DE POLÍCIA

Centro: (16)3382-1214

Bairro Alto: (16)3382-3716

CONSELHO TUTELAR

Tel: (16)3382-3235

IML

Tel: (16)3322-1110

ECONOROESTE

Tel: 08003263663

CITROSUCO

Tel: (16)3382-1711

RAIZEN

Tel.: (16)3251-9000

**EMERGÊNCIAS COM GÁS NATURAL
GÁS BRASILEIRO DISTRIBUIDORA (GBD)**

TEL: 0800 773 6099

CPFL - Companhia Paulista de Força e Luz

TEL: 0800-101010

CETESB - AGENCIA AMBIENTAL DE ARARAQUARA

Tel.: (16)3332-2211

DICAS DE SEGURANÇA NO PERÍODO DE CHUVAS **CUIDADOS AO DIRIGIR NA CHUVA**

As recomendações básicas, período de chuvas são:

- Diminuir a velocidade;
- Acender o farol;
- Ligar o limpador de para-brisa e o desembaçador;
- Manter à distância de, pelo menos, dois carros em relação ao automóvel da frente;
- Os limpadores de para-brisa precisam estar em bom estado.

Confira outras dicas:

- Tome cuidado redobrado com os pedestres, pois quando a chuva começa ocorre à típica correria atrás de abrigo;

- Procure não fazer manobras ou freadas bruscas, pois o risco de derrapagem é grande. Lembre-se da mistura água, óleo e sujeira que está na pista; essa mistura só é "lavada" pela própria chuva após uns 15 minutos;

- Acenda o farol baixo, porque isso melhorará um pouco sua visão, mas quem vem atrás terá uma boa visibilidade do veículo devido às luzes vermelhas do farol traseiro;

- Se estiver em movimento não ligue o pisca alerta. Este tipo de iluminação só deve ser acionado se o veículo estiver parado;

- Quando os vidros derem os primeiros sinais de que embaçarão, passe um pano limpo e jamais use as mãos, pois a gordura natural da pele prejudicará a situação;

- Tente deixar os vidros laterais aproximadamente dois dedos abertos para criar uma circulação de ar e ligue o ventilador interno ou o ar-condicionado;

Nunca enfrente um alagamento, pois você não sabe o que a água está escondendo (obstáculos, buracos, etc.). Pare o carro num acostamento ou procure rotas alternativas e espere o nível de água baixar.

Dicas de como proceder após enchentes:

- Ao término da enchente, busque orientação da Defesa Civil sobre o retorno para sua residência. É necessário limpar os locais atingidos pela água e lama;

- Só retorne a casa durante o dia;

- Use botas e luvas para evitar o contato com a água e a lama, pois o contato pode causar doenças como leptospirose;

- Para descontaminar os locais e a caixa de água, utilize uma colher de sopa de água sanitária para cada litro de água;

- Jamais reaproveite a água da enchente para beber;
- Enquanto não for liberado o consumo da água da rede pública, beba somente água engarrafada, fervida ou clorada;
- Para evitar incêndios, choques elétricos ou explosões, desligue a energia elétrica e desconecte as tubulações de gás;
- Solicite a um profissional eletricista para fazer a revisão das instalações elétricas atingidas pela água antes de religar o fornecimento.

AÇÕES DA DEFESA CIVIL

1. AÇÕES PREVENTIVAS

- Rever e/ou atualizar seu plano de emergência;
- Ter conhecimento dos planos e da execução de obras preventivas e recuperativas;
- Promover trabalho de caráter educativo junto à comunidade;
- Elaborar plano de chamada dos membros do sistema municipal de Defesa Civil e;
- Manter estreita ligação com as secretarias e órgãos municipais.

2. AÇÕES DE SOCORRO

- Qualquer um dos componentes do Sistema Municipal de Defesa Civil, ao detectar eventos graves ou anormais que possam colocar em risco a segurança, saúde ou bens da comunidade, deverá imediatamente tomar as primeiras providências na esfera de suas atribuições e não sendo de sua competência, acionará de quem a seja, bem como a Defesa Civil.
- A COMPDEC acionará se necessário, os órgãos ou entidades cadastradas para apoiarem com seus recursos, bem como informará a Regional de Defesa Civil (REDEC).

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE AS AÇÕES DE SOCORRO

As ações de socorro normalmente são desenvolvidas sob forte impacto emocional provocado pelo evento desastroso, principalmente se for registrado vítimas fatais, soterradas ou desaparecidas.

Nestas circunstâncias é imprescindível à coordenação eficaz e resoluta, com ordens e orientações claras e precisas, se possível com meios de comunicação, visando a todo custo evitar a instalação da desordem, o saque e o pânico.

É imprescindível o estabelecimento de ações que, prioritariamente, permitam a contenção ou evitem o alastramento do fato danoso, bem com a garantia da integridade física e segurança das pessoas.

O isolamento do local do evento e da área imediata, é fator essencial para o desenvolvimento das atividades das pessoas e equipamentos que estejam diretamente realizando atividades, preservando-se uma entrada e saída para pessoas e equipamentos de socorro, evitando-se o caos.

AÇÕES NA FASE ASSISTENCIAL

A fase assistencial requer planejamento e organização que possibilitem:

- A triagem das pessoas atingidas e dos flagelados;
- Cadastro e o reagrupamento das famílias;
- Funcionamento dos abrigos de emergência e seus serviços (saúde, energia elétrica, abastecimento, etc.);
- Desobstrução e descontaminação da área atingida, para permitir com brevidade, o retorno das pessoas aos seus lares e aos seus afazeres do cotidiano.

AÇÕES DE RECUPERAÇÃO

1) A fase recuperativa é a mais longa e onerosa. Implica, geralmente, na realização de obras que se destinam a restabelecer a plenitude dos serviços públicos, do moral, da economia e, ao mesmo tempo, constituem ações preventivas contra eventos semelhantes, no mesmo local.

2) As obras de recuperação, para que sejam custeadas por aporte de verba estadual ou federal, no devido tempo, deverá haver a declaração do Estado de Emergência ou de Calamidade Pública, pelo Sr. Prefeito, tudo conforme legislação vigente.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

1) As Secretarias e Órgãos Municipais poderão providenciar seus respectivos planejamentos, podendo enviar cópia à Defesa Civil ou, ao menos, mantê-la atualizada em relação aos telefones e nomes dos responsáveis pelo setor.

3) Ter sempre em consideração que o princípio maior do gerenciamento de crises, é a preservação da vida e da integridade física das pessoas, que sobrepõe a qualquer bem material.

Aparecido Ferrari
Prefeito do Município de Matão

Luciano Gonçalves Leite
Coordenador Municipal de
Proteção e Defesa Civil

